Teoria das Comunicações

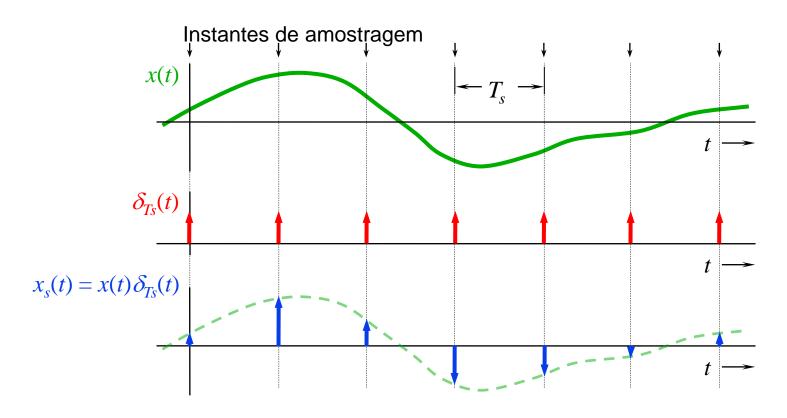
2.5 Teorema da Amostragem e Transformada de Fourier Discreta



TEOREMA DA AMOSTRAGEM



Amostragem de Sinais

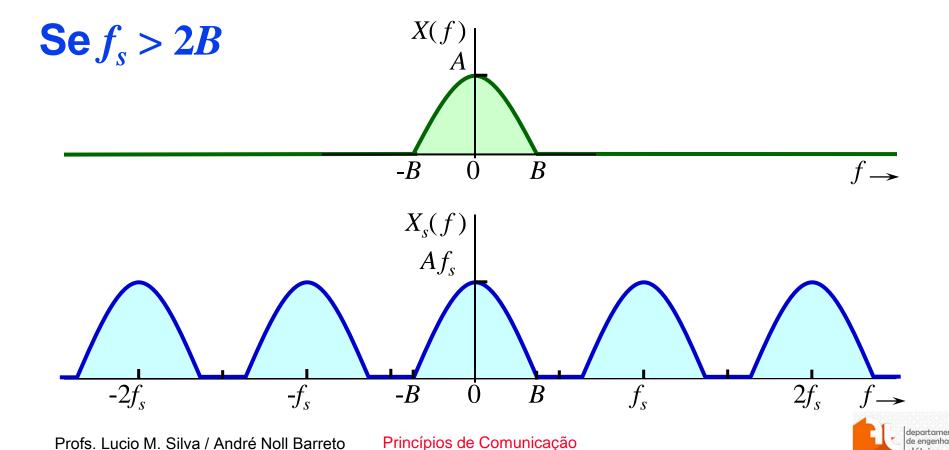


$$x_s(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(t)\delta(t - nT_s) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(nT_s)\delta(t - nT_s)$$



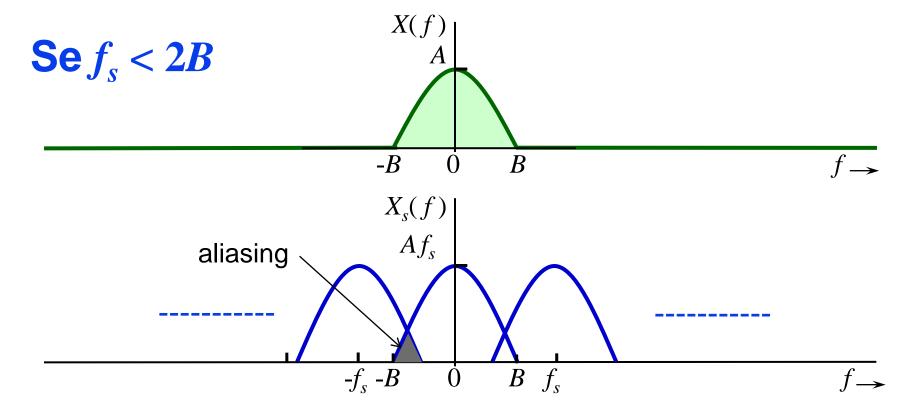
Espectro de Sinal Amostrado

$$X_s(f) = f_s \sum_{k=-\infty}^{\infty} X(f - kf_s)$$



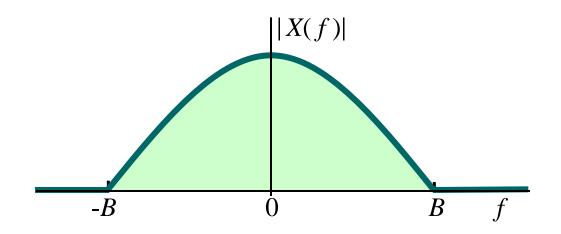
Espectro de Sinal Amostrado

$$X_s(f) = f_s \sum_{k=-\infty}^{\infty} X(f - kf_s)$$





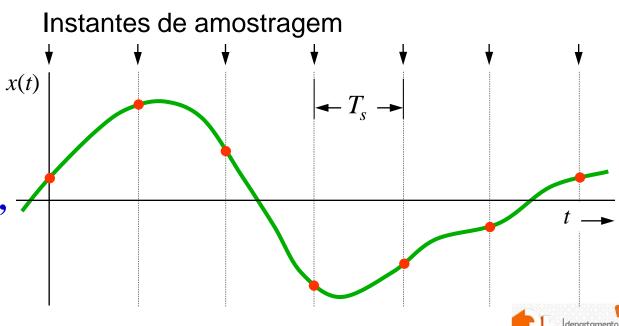
Teorema da Amostragem



$$T_s \leq \frac{1}{2B} \iff f_s \geq 2B$$

Para reconstruir x(t), sem qualquer erro, x(t)são suficientes as amostras $x(nT_s), n = 0, \pm 1, \pm 2, ..., \rightarrow$

desde que $T_s \leq \frac{1}{2B}$.



Definições

Taxa (de amostragem) de Nyquist: taxa de amostragem mínima teórica para um sinal de banda básica limitado frequencialmente a *B* hertz, isto é,

$$f_{s, \, \text{Nyquist}} = 2 B$$

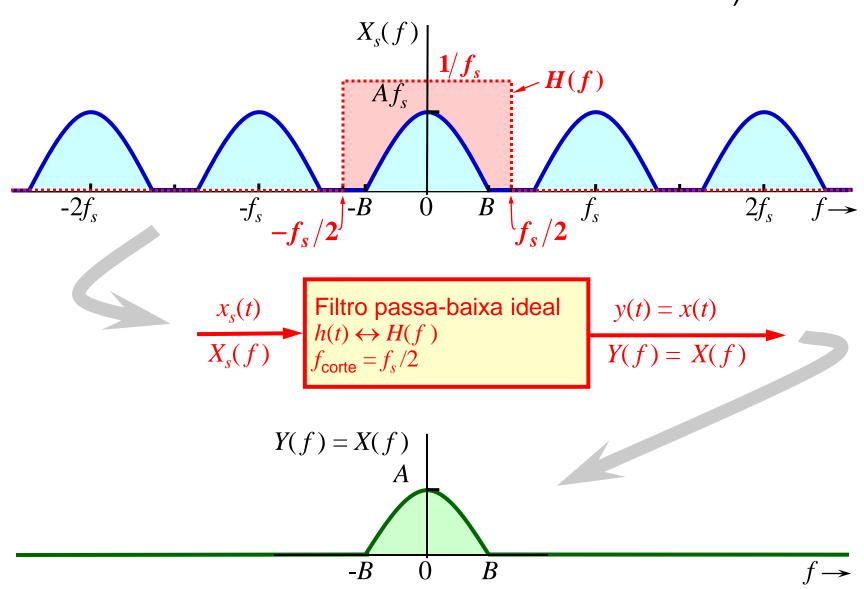
Frequência de Nyquist: Dado um amostrador que opera com a taxa de amostragem f_s , denomina-se frequência de Nyquist a

$$f_{\text{Nyquist}} = f_s/2$$
,

ou seja, f_{Nyquist} é o valor máximo teórico para a mais alta frequência que o sinal a ser amostrado pode conter.

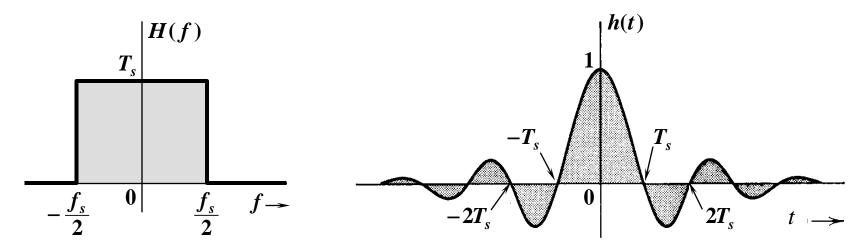


Reconstrução do sinal original)





Resposta impulsional de um filtro passabaixa ideal



$$H(f) = T_s \operatorname{rect}\left(\frac{f}{f_s}\right) \qquad h(t) = T_s f_s \operatorname{sinc}(\pi f_s t)$$

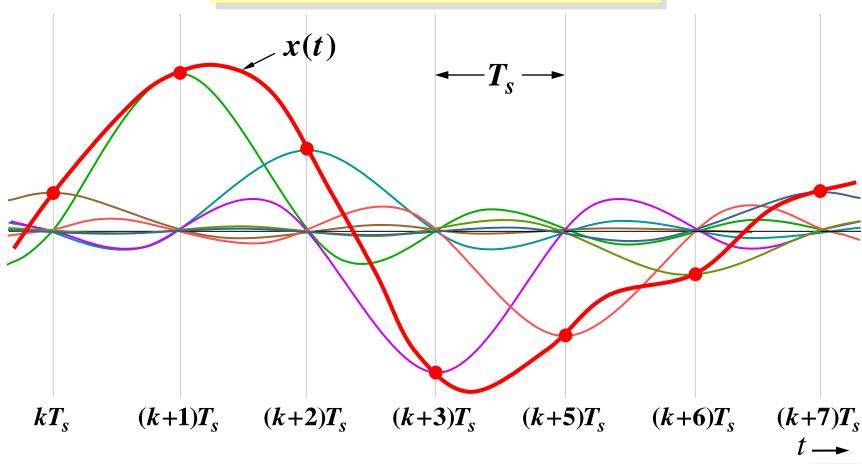
$$= \operatorname{sinc}(\pi f_s t)$$

$$= \operatorname{sinc}\left(\pi \frac{t}{T_s}\right)$$

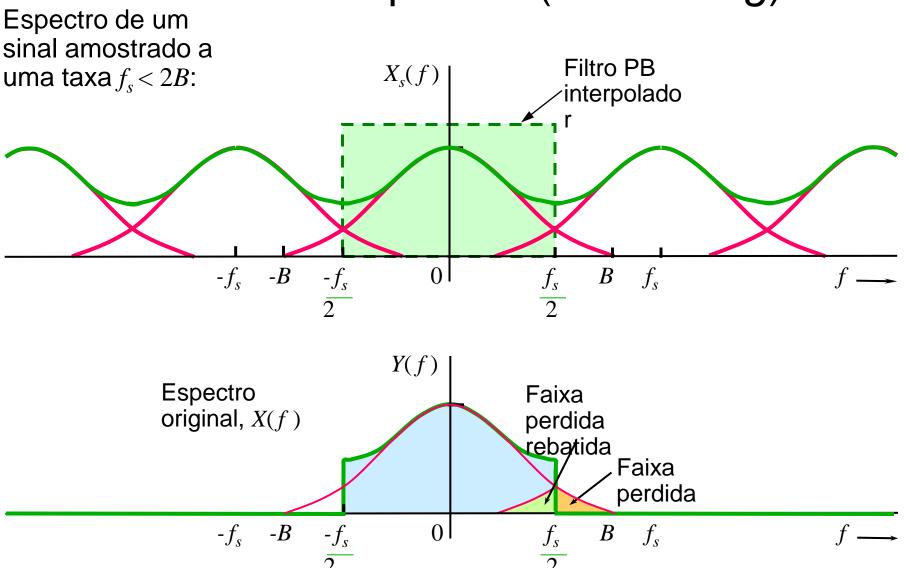


Reconstrução do sinal contínuo usando interpolador ideal

$$x(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(nT_s) \operatorname{sinc}[f_s(t-nT_s)]$$

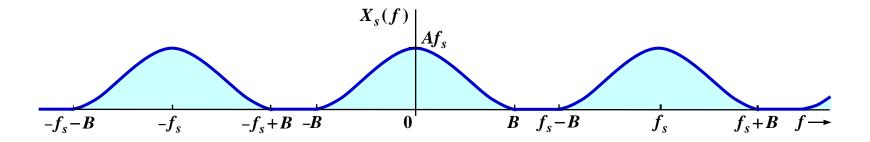


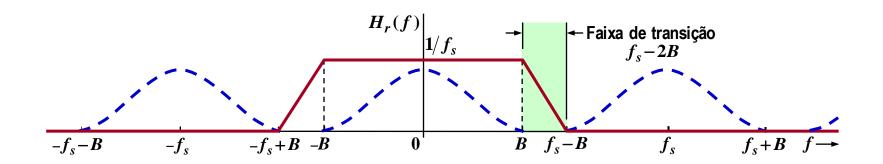
Dobramento espectral (ou aliasing)

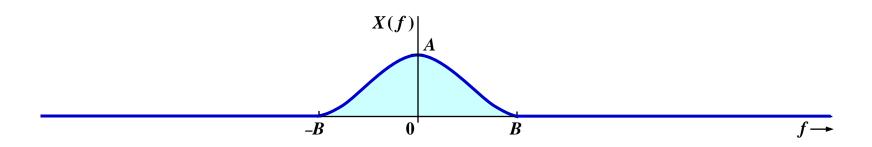




Filtro de reconstrução









Escolha prática da taxa de amostragem

Na prática, os filtros *antialiasing* e de reconstrução não são filtros ideais e, por isso, a taxa de amostragem precisa ser maior que 2B. Utiliza-se, geralmente, valores de f_s na faixa

$$1,1\times 2B \leq f_s \leq 1,3\times 2B$$

onde, B é a frequência de corte do filtro antialiasing.

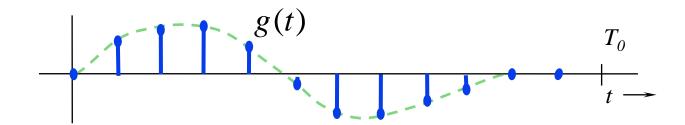


TRANSFORMADA DISCRETA DE FOURIER (DFT)



Transformada de Fourier Discreta (1)

- Podemos amostrar sinal limitado no tempo dentre um intervalo de tamanho T_0 a uma taxa $f_s = 1/T_s$
 - Temos $N = T_0 / T_s$ amostras



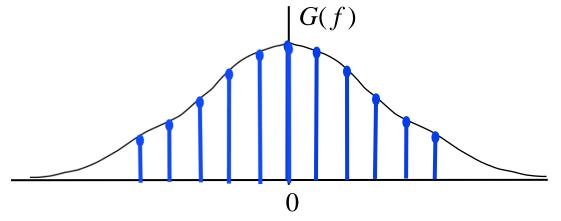
 A transformada de Fourier do sinal pode ser aproximada pelas suas amostras

$$G(f) = \int_0^{T_0} g(t)e^{-j2\pi ft}dt \approx \sum_{n=0}^{N-1} T_s g(nT_s)e^{-j2\pi fnT_s}$$



Transformada de Fourier Discreta (2)

• Podemos amostrar a transformada de Fourier G(f) em intervalos $f_s = \frac{1}{T_0}$



• Fazendo $g_n = T_s g(nT_s)$ e $G_k = G(kf_s)$

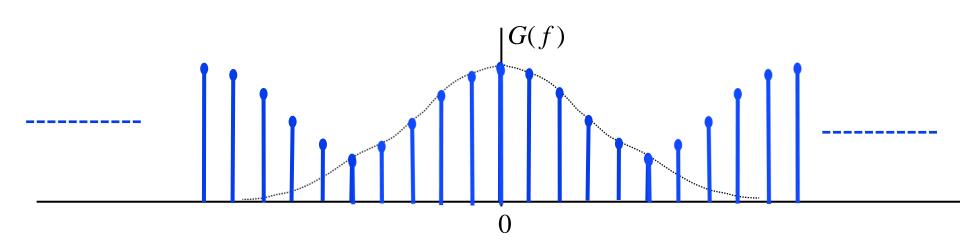
$$G_{k} = \sum_{n=0}^{N-1} g_{n} e^{-j2\pi kn/N}$$

Transformada de Fourier Discreta (DFT)



Transformada de Fourier Discreta (3)

- Podemos mostrar que $G_{k+N} = G_k$
- Ou seja, a DFT G_k é periódica
 - Só existem N valores diferentes de G_k



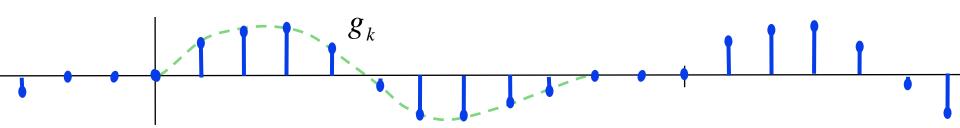


Transformada de Fourier Discreta Inversa

 A Transformada de Fourier Discreta Inversa (IDFT) pode ser obtida por

$$g_n = \frac{1}{N} \sum_{k=0}^{N-1} G_k e^{j2\pi kn/N}$$

• Podemos mostrar que $g_{n+N}=g_n$, ou seja, g_n também é periódico com período N



FFT/IFFT

- Tranformada de Fourier Discreta é normalmente implementada por meio do algoritmo rápido
- Fast Fourier Transform (IFT)
- Complexidade
 - DFT: $O(N^2)$
 - FFT: $O(N \log N)$
- O mesmo vale para a transformada inversa
 - IFFT



Deslocamento Circular

 Deslocamento de uma sequência periódica de período N



 Deslocamento circular de uma sequência de N amostras

Ex.

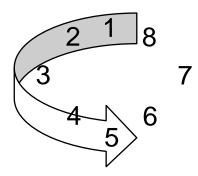
$$\mathbf{g} = [1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8]$$

Com deslocamento circular 1

$$g_{n-1} \rightarrow \mathbf{g}^{(1)} = [8,1,2,3,4,5,6,7]$$

Com deslocamento circular 4

$$g_{n-4} \rightarrow \mathbf{g}^{(4)} = [5,6,7,8,1,2,3,4]$$





Deslocamento Circular

Se

$$g_n \leftrightarrow G_k$$

então

$$g_{n-n_0} \longleftrightarrow G_k e^{-j2\pi k n_0/N}$$

Convolução Circular

Convolução de uma sequência periódica de período N



 Convolução circular de uma sequência de N amostras

$$y_n = g_n \circledast x_n = \sum_{m=0}^{N-1} g_m x_{n-m}$$

 $y_n = g_n \circledast x_n = \sum g_m x_{n-m}$ Lembrando que g_n e x_n são periódicos com período N

Ex.

$$\mathbf{g} = [1, 2, 3, 4]$$

$$\mathbf{x} = [-1,1,0,0]$$

$$y_0 = g_0 x_0 + g_1 x_{-1} + g_2 x_{-2} + g_3 x_{-3}$$

$$= g_0 x_0 + g_1 x_3 + g_2 x_2 + g_3 x_1$$

$$= 1(-1) + 2(0) + 3(0) + 4(1) = 3$$

$$y_1 = g_0 x_1 + g_1 x_0 + g_2 x_{-1} + g_3 x_{-2}$$

$$= g_0 x_1 + g_1 x_0 + g_2 x_3 + g_3 x_2$$

$$= 1(1) + 2(-1) + 3(0) + 4(0) = -1$$



Convolução Circular

Se

$$\begin{array}{ccc}
\mathfrak{F} & \mathfrak{F} \\
g_n \leftrightarrow G_k & x_n \leftrightarrow X_k
\end{array}$$

então

$$g_n \circledast x_n \longleftrightarrow G_k X_k$$